



Marya Heduarda e Taaynara foram encontradas mortas na lavoura

SAPEZAL

# Autores do duplo homicídio de adolescentes são presos

**Um dos presos é o mandante do crime e os outros dois executores**

RAQUEL T. / Polícia Civil-MT

A Polícia Judiciária Civil, por meio da Delegacia de Sapezal cumpriu nesta semana a prisão de três pessoas investigadas pelo homicídio de duas adolescentes ocorrido em 2019. Os autores do duplo homicídio que vitimou Marya Heduarda Magalhães Marçal e Taaynara Inácio dos Santos, ambas com 16 anos, tiveram as prisões temporárias cumpridas pela equipe de investigação da unidade policial. O delegado de Sapezal, Herbert Hugo Montenegro, explicou que restam

alguns pontos da investigação para serem esclarecidos e após a conclusão do inquérito, a Polícia Civil encaminhará representação à Justiça pela conversão em prisão preventiva dos investigados. Um dos presos é o mandante do crime e os outros dois executores do homicídio das adolescentes, que foram encontradas mortas na lavoura de uma fazenda, a aproxima-

“Exames atestaram que as vítimas foram mortas com disparos de arma de arma

madamente 10 quilômetros de Sapezal. Marya Heduarda e Taaynara foram encontradas na manhã de 03 de maio de 2019, depois de dias desaparecidas. A equipe da Delegacia de Sapezal realizou os procedimentos no local e a perícia encaminhou os cadáveres, que já estavam em decomposição, para exame de necropsia, sendo posteriormente identificados como as adolescentes desaparecidas. Exames atestaram que as vítimas foram mortas com disparos de arma de fogo e uma delas estava grávida. A partir da investigação, a equipe da Polícia Civil reuniu diversas informações e exames que levaram aos autores do crime, dois deles ligados a uma facção criminosa.

MATO GROSSO

# Gaeco denuncia 18 pessoas por esquema de falsificação de diplomas

**Grupo criou instituições de ensino que não eram credenciadas pelo MEC**

G1-MT

Dezoito pessoas foram denunciadas pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), pelos crimes de organização criminosa, estelionato, falsidade ideológica e falsificação de documentos públicos. A denúncia, que possui 408 páginas, é resultado da Operação Zircônia, que apurou fraudes na emissão de diplomas e históricos escolares falsos emitidos por instituições de ensino superior. De acordo com a denún-

cia, a investigação teve início em 2019 após representação protocolada pelo vice-reitor de uma instituição de ensino superior sobre diversos atos ilícitos envolvendo o nome da sua instituição. Na ocasião, o Gaeco foi informado de que alguns órgãos pertencentes

“A denúncia, que possui 408 páginas, é resultado da Operação Zircônia

emitidos pela instituição de ensino. Segundo o Gaeco, durante as investigações foi constatado que o grupo criminoso criou instituições de ensino que sequer eram devidamente credenciadas pelo Ministério da Educação. Através dessas instituições, o grupo conseguia praticar estelionato por meio do oferecimento, matrícula e realização de cursos superiores. As três unidades operavam no mesmo local, em Cuiabá. “O foco de atuação dessas empresas era a oferta de cursos de nível superior, atrativos a eventuais interessados, uma vez que poderiam obter diploma de titulação de nível superior a ser utilizado para fins de pontuação em concursos públicos e/ou progressões de nível funcional junto a órgãos



A investigação teve início em 2019

da administração pública”, consta trecho da denúncia. A organização criminosa, conforme apurado, era composta por três núcleos: o dos proprietários/

responsáveis pelas três instituições utilizadas no esquema; o de apoio e o de captação fraudulenta de alunos e recebimento das correspondentes mensalidades.